



Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva

Lei Complementar nº 127 de 24.09.1999

15.12.2025

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS MUNICIPIÁRIOS DE CATANDUVA realizada aos **15 de dezembro de 2025** às 16:00min na sede do IPMC para tratar dos seguintes assuntos:

- a) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior: 02/12
- b) Leitura e aprovação do Parecer de Investimentos novembro 2025;
- c) Relatório de investimentos novembro 2025;
- d) Apresentação planilha Segregação MASSA novembro 2025;
- e) Retornos por segmento novembro 2025 e fundos artigo 8º novembro 2025;
- f) Aprovação calendário de reuniões comitê/2026
- g) Amortização recebida FIDC ITALIA;
- h) Considerações sobre ofício que trata do artigo 167- A Constituição Federal;
- i) Alocação e realocação de recursos;

Foi declarada aberta a reunião sob a presidência de Orivaldo Benedito de Lima, que fez a chamada e registrou a presença dos membros: Tiago Muniz dos Santos, Alessandro Furquim de Andrade, Vania Ap. Lopes e Renato Aparecido Biagi. Orivaldo passou a palavra ao Sr. Tiago para continuidade da reunião na qual passou-se a discutir os assuntos constantes da respectiva convocação.

a) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior: 02/12; os membros receberam a ATA com antecedência pelo WhatsApp para que pudessem analisar. Os documentos foram avaliados e aprovados por unanimidade pelo comitê de investimentos. A reunião seguiu.

b) Leitura e aprovação do Parecer de Investimentos novembro/2025: O membro Tiago reiterou que o Parecer de Investimentos é uma das exigências do Programa Pro-Gestão nível II. O parecer do mês de novembro 2025 foi enviado a todos com antecedência para que todos pudessem analisar e foi apreciado durante a reunião. Tiago apresentou o PARECER em tela e foram avaliados os principais itens a saber:

- Análise de Cenário: os membros fizeram análise de cenário do mês de novembro 2025; Tiago fez considerações importantes cenário econômico - os membros também avaliaram cenário parcial do mês de dezembro 2025 e fizeram considerações importantes sobre estratégias de investimentos. Uma análise de cenário do SAFRA ASSET foi amplamente debatida entre os membros do comitê.
- Enquadramentos; RF (69,70%) – RV (25,69%) e Inv. Exterior (4,61%);
- Retornos (0,97% novembro 25); Var e VOL dos fundos;
- Alocação e realocação de recursos – resgates e aplicações;
- Distribuição dos ativos por segmento; Riscos da carteira; Crédito, Liquidez e risco Mercado;
- Análise de fundos; rentabilidade x meta atuarial;
- Análise fundos estressados: FIDC ITALIA e FIDC PREMMIUM;
- Títulos Públicos Federais – NTN-B; - Considerações finais;

Ao final da análise do Parecer de Investimentos nov/25 o membro Tiago fez considerações importantes e votou pela aprovação do parecer avaliado. Os demais membros também votaram pela aprovação do documento. A reunião seguiu.



Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva

Lei Complementar nº 127 de 24.09.1999

c) Relatório Investimentos novembro 2025: Tiago sugeriu dispensa da leitura do relatório dado que os dados do relatório são introduzidos no documento Parecer de Investimentos. Todos aprovaram a sugestão do membro Tiago após registro das informações abaixo:

- Retorno RF: 0,67%: R\$ **2.428.670,02**
- Retorno RV: 3,15% R\$ 4.345.755,39
- Inv. Exterior: -6,32% R\$ -1.638.237,31
- Patrimônio 28/11/25: R\$ 527.222.213,11
- Retorno no mês: 0,98%
- Meta no mês: 0,56%
- Retorno acumulado 2025: 13,66%
- Meta acumulada 2025: 8,80%

O membro Tiago registrou a rentabilidade dos fundos de RF, RV e Exterior e registrou que a diversificação da carteira conseguiu fazer com que o resultado fosse acima da meta. Destaque para os fundos de RF referenciados CDI e os fundos Crédito Privado. As Letras financeiras e as NTNBS fecharam o período com retornos acima da meta ajudando no resultado do mês. A reunião seguiu.

d) Apresentação planilha segregação de massa NOVEMBRO 2025: o membro Tiago mostrou em tela a planilha de segregação de massa do plano financeiro e do plano previdenciário. Foi possível observar que a descapitalização para a folha de novembro 2025 do IPMC foi de aproximadamente R\$ 1.607.000,00 reais no plano previdenciário. No plano financeiro foi possível observar que INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA TOTAL foi de aproximadamente R\$ 2.355.000,00 milhões de reais. Os membros fizeram considerações importantes sobre os valores apresentados nas planilhas e a importância da segregação de massa no município de Catanduva. Orivaldo perguntou ao membro Tiago como funciona o cálculo em casos de atraso de repasses e Tiago abriu em tela a leitura do artigo 51 da LC 157/1999. Tiago informou que o IMES não pagou a insuficiência financeira do mês anterior. Tiago que a Prefeitura não fez o repasse na sua totalidade ficando em aberto até o presente momento da reunião os valores da Insuficiência Financeira do mês de novembro/2025. Os membros fizeram considerações importantes sobre o valor não pago pela Prefeitura até o presente momento da reunião. Ao final, Tiago informou que elaborou um estudo comparativo de repasse das contribuições previdenciárias do atual cenário de Segregação de Massa x LEI ANTERIOR de contribuições que estava vigente até JUNHO/2023 onde foi possível observar que a Prefeitura obteve uma economia na base de R\$ 45 milhões de reais; Câmara uma economia de R\$ 2 milhões e reais e o IMES FAFICA um déficit de aproximadamente R\$ 113 mil reais. Todos ficaram cientes dos valores apresentados. A reunião seguiu.

e) Retornos por segmento novembro/25: Tiago apresentou em tela uma planilha em Excel que apresentou os retornos abaixo por segmento:

- Títulos Públicos: 0,52%
- CDI: 1,09%
- Crédito Privado: 1,06%
- FIDCs: 0,71%
- LF ITAU: 0,71%
- LF SANTANDER: 0,71%
- LFs DAYCOVAL (média 3 aquisições): 0,66%
- LF BTG: 0,62%
- Artigo 8º fundos ações: 6,48%
- FIPS: 0,05%
- Multimercados: 0,59%
- BDR: -4,42%
- Artigo 9º Exterior: -6,69%
- FIIs: 0,08%

Apresentação planilhas fundos artigo 8º Renda Variável: o Sr. Tiago apresentou em tela o retorno dos fundos de RV do artigo 8º da resolução 4963/2021 onde foi possível observar os resultados comparando os fundos com seus respectivos benchmarks. Os membros analisaram os números dos fundos e fizeram considerações importantes sobre o mercado financeiro. Tiago registrou resultado positivo em todos os fundos de ações atrelados ao IBOVESPA. Destaque para os fundos Tarpon GT, Safra SMALL e AZ Quest SMALL.



Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva

Lei Complementar nº 127 de 24.09.1999

f) Aprovação calendário de reunião Comitê de Investimentos 2026: foi definido pelos membros conforme o item 4º do regimento interno do comitê de investimentos conforme decreto 6199 de 15 de outubro de 2012 ficando as reuniões para as seguintes datas conforme planilha abaixo:

MÊS	1ª REUNIÃO	2ª REUNIÃO
JANEIRO	06	20
FEVEREIRO	03	19*
MARÇO	03	17
ABRIL	07	15**
MAIO	05	19
JUNHO	02	16
JULHO	07	21
AGOSTO	04	18
SETEMBRO	01	15
OUTUBRO	06	20
NOVEMBRO	03	17
DEZEMBRO	01	15

* quarta-feira de cinzas

** quarta-feira (terça-feira 14 é feriado)

g) Amortização FIDC Itália: o membro Tiago informou aos demais membros do comitê que a gestora VILA RICA fez uma distribuição de amortização aos cotistas do fundo FIDC ITALIA CNPJ: referente a um passivo judicial recebido pelo GESTOR no valor de R\$ 16 milhões de reais ficando o valor de R\$ 85.261,76 creditado na conta do IPMC Banco do Brasil no dia 05/12/2025. Todos os membros ficaram cientes do valor apresentado pelo Sr. Tiago. A reunião seguiu.

h) Considerações sobre artigo 167-A Constituição Federal: os membros fizeram ampla análise e avaliação sobre o assunto. Tiago fez explicações sobre a metodologia de contabilidade e como funcionam as regras da contabilidade de receitas e despesas. Renato informou que o orçamento é visualizado de forma CONSOLIDADA e com isso as receitas oriundas da Prefeitura não podem ser contabilizadas novamente pelo IPMC quando vindas para pagamentos de cotas patronais. Em resumo, o recebimento do IPTU contabilizado como receita na Prefeitura não pode ser contabilizado novamente como receita no IPMC quando vindo para pagamento de cotas patronais. Orivaldo fez considerações sobre a forma de contabilização desses repasses vindos da Prefeitura e sugeriu que o IPMC aprofunde mais sobre o conhecimento dessas regras. Tiago pediu a palavra para fazer considerações importantes sobre a possibilidade de resgates para equalizar o resultado da receita e despesa do município tendo em vista os alertas que a Prefeitura tem recebido do Tribunal de Contas em relação ao artigo 167-A da CF. Tiago informou que entende a situação em que se encontra o município, entende que o orçamento é um só e todos as autarquias e legislativo estão envolvidos. Tiago informou aos membros do comitê que as decisões de desinvestimento da carteira devem ser técnicas e listou apenas alguns quesitos importantes a serem levados em consideração quando da decisão de algum resgate sendo eles:

- Atingimento de meta atuarial;
- Análise de cenário;
- Análise de risco;
- Análise de enquadramento dentro das regras da 4963/2021;
- Análise de benchmarks dos fundos;
- Análise de indicadores econômicos;
- Janelas dos fundos de RV (12 – 24 – 36 meses)



Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva

Lei Complementar nº 127 de 24.09.1999

Com as considerações acima, Tiago opinou que o Comitê de Investimentos tem como objetivo atingir resultados expressivos de retornos dos investimentos e os momentos de resgates precisam ser analisados com muita calma e em alguns momentos podem não ser oportunos pois a gestão de longo prazo dos investimentos é ponto principal nas tomadas de decisões. Tiago registrou que os fundos Referenciados DI estão com fatia significativa de alocação tendo em vista atual taxa de juros alta no Brasil com SELIC a 15%, ou seja, investimento seguro com alta liquidez e baixo risco. Em relação aos fundos de RV, apesar do risco, o momento para Bolsa é positivo com alta de mais de 30% no ano de 2025 e com projeção de mais altas para 2026 mesmo em um ano de muita volatilidade com eleições em que um possível resgate poderia ocasionar perda de oportunidade de ganhos tendo em vista a boa diversificação da carteira. Outras fatias da carteira estão alocadas em fundos fechados e títulos público federais marcados na curva acima da meta que não podem ser resgatados. Os demais membros entenderam as colocações feitas pelo membro Tiago e fizeram considerações importantes sobre o assunto ratificando as considerações trazidas pelo membro Tiago dando importância primeiro sempre a carteira e as teses de investimentos de alocação visando o melhor resultado para os investimentos que proporcionam melhor solidez e melhores retornos para que um caixa sólido de previdência seja formado ao longo dos anos garantindo o pagamento das aposentadorias e pensões futuras. Ao final, Tiago opinou que o assunto volte a ser tratado pelo comitê nas demais pautas tendo em vista a importância de tal questão no orçamento municipal.

i) Alocação e realocação de recursos; os membros fizeram ampla análise das possibilidades de alocações durante a reunião e o membro Tiago fez considerações sobre o fundo Tarpon Intersection CNPJ: 34.713.026/0001-07. Tiago registrou que Análise do fundo feita pela Consultoria será anexada a esta ATA e que o fundo é totalmente desconectado com o fundo TARPON GT e que o IPMC não tem nada parecido com esse tipo de estratégia na carteira que se assemelha muito a uma estratégia de PIPE. Tiago registrou que o fato da gestora ATUAR nas empresas em que adiciona para o fundo faz com que a TESE seja mais sólida e que o fundo conta com a expertise da GESTORA TARPON ajudando na controladoria da companhia. Orivaldo registrou que a gestora teve sucesso nos casos de monoativos Sinquia, Kepler Weber e agora no caso da Serena Energia e que isso mostra a Gestora Tarpon é extremamente qualificada para atuar no segmento de RPPS. Com isso, Tiago sugeriu aporte no fundo. Todos acompanharam. Quanto ao valor, Orivaldo sugeriu que o Tesoureiro Tiago realize todas as obrigações de fluxo de caixa de fim de ano do plano previdenciário como 13º e pagamento da folha de DEZEMBRO/2025 e ao final visualize saldo disponível para informar ao Comitê. Tiago informou que tal sobra deva ficar na base de aproximadamente R\$ 3 milhões. Todos entenderam e o aporte foi aprovado por unanimidade.

Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente Orivaldo declarou encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata que foi aprovada pela unanimidade dos membros presentes, conforme assinaturas apostas abaixo.

Catanduva, 15 dezembro de 2025.

Orivaldo Benedito de Lima
Presidente
CP RPPS CG INV I - TOTUM

Tiago Muniz dos Santos
Secretário
CP RPPS CG INV III - TOTUM

Membros:

Vania Aparecida Lopes
CP RPPS CG INV I - TOTUM

Renato Aparecido Biagi
CP RPPS CG INV I - TOTUM

Alessandro Furquim de Andrade
CP RPPS CG INV I - TOTUM